

SOCIAIS

Enviadas do Rio de Janeiro pelo nosso Correspondente
ARMINDO DE FARIA

Novos Assinantes

«O Vilaeverdense» que tão estimado é pelos naturais de Vila Verde aqui radicados e até por leitores doutras regiões de Portugal, já tem quatro assinantes, que fazem questão de recebê-lo por via aérea.

Quem são eles?

— José Antunes Rodrigues, natural de Penascals, freguesia que demora entre as Portela do Vade e Codesseda, filho de Joaquim António Rodrigues e de D. Maria Rosália Antunes, do lugar da Vila. Anda por aqui desde 1957. É casado com D. Isaura Rodrigues Lopes, também de Penascals, e tem 2 filhos: António Joaquim e Carlos Alberto. Envia votos de feliz 1968 aos seus familiares.

— Joaquim Martins, natural de Pedregais, ali na Ribeira de Penela, freguesia que se desenha entre Godinhaços e Duas Igrejas e que todos os dias vê o Marco do Oural. É casado com D. Maria do Sameiro Pinto Gomes, natural de Amares. O novo assinante é filho de José Martins e de D. Maria de Araújo. Manda votos de venturoso 1968, a todos os seus familiares.

— José Joaquim de Barros Oliveira, natural de Barbudo, linda freguesia que se alarga até à sede do Concelho de Vila Verde, filho de Abel de Oliveira e de D. Seráfina de Barros. É comerciante e anda por aqui desde 1950. Envia felicitações de próspero 1968 a todos os seus familiares e amigos.

— Escritor Manuel Botelho de Abreu, eminente Matemático e As-

trônomo. natural da altaneira freguesia de Rio Mau, irmão do já falecido professor Artur de Abreu. Envia votos de feliz Ano Novo aos amigos do seu tempo, especialmente a Monsenhor Mosquera, que vive com a sua Família no seu lindo palacete do lugar do Ronco.

Comendante Carmona

O Sr. Alfredo Carmona deverá dentro de alguns meses, visitar seus familiares residentes em Arcozelo, airosa freguesia situada nas margens do lendário e pitoresco Rio Neiva.

É um cidadão cujo bairrismo e patriotismo não têm limites. Foi a principal figura na angariação de fundos para a construção da Nova Igreja Paroquial da sua freguesia, para cujas obras concorreu com uma propriedade que vendeu em leilão.

Agora (o Carmona é fêgo!) é comandante da «Ala os Gualtarianos» que ajuda a Directoria da Casa do Minho nas tarefas mais difíceis, especialmente na campanha de novos sócios proprietários, cujos fundos serão aplicados na construção duma capelinha miniatura do Santuário do Bom-Jesus do Monte ou de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga.

Haja dinheiro...

Apareçam os magros cruzeiros — novos-velhos e velhos-novos — porque todos os patrícios mantêm os mais ardentes desejos: uns de regressarem definitivamente a Portugal e outros, pelo menos, para reverem o torrão natal.

Cabanelas

Profissão de Fé

No primeiro dia do ano de 1968, Cabanelas viveu horas de muita alegria com a cerimónia da comunhão solene e da primeira comunhão de quase uma centena de crianças.

A igreja paroquial foi pequena para receber os numerosos fiéis que não quiseram perder este acto solene da profissão de fé.

Foram muitas as pessoas das freguesias vizinhas que estavam presentes para ouvir e admirar o grupo coral da catequese.

Casamentos

Uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio o senhor Agostinho Rodrigues Caseiro, natural de S. Romão da Ucha, com a menina Maria Florinda dos Santos Gomes, natural desta freguesia.

— Na igreja paroquial de Cervães contrairam o santo sacramento do matrimónio, o senhor José Fernandes Machado com a menina Maria Almeida Couto, natural de Cervães.

Para estes dois novos lares um futuro repleto de felicidades.

Aniversários

Passaram mais um aniversário os nossos amigos, José Gonçalves Gomes e António Justo de Almeida. Parabéns.—C.



Tribunal Judicial

— D E —

VILA VERDE

Anúncio

(1.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção de processos, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Joaquim José Fernandes, solteiro, maior, carpinteiro, Maria da Anunciação Fernandes, solteira, maior, doméstica, Luis Fernandes, solteiro, maior, lavrador, todos residentes no lugar de Real, freguesia de Barbudo, desta comarca, Marqueza Fernandes, viúva, doméstica, da Rua D. Diogo de Sousa, da cidade de Braga e Avelino Fernandes, solteiro, maior, carpinteiro, residente em Luanda, Caixa Postal n.º 3.140, para no prazo de 10 dias posterior ao dos éditos. reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução ordinária que contra aqueles executados move João Alves dos Santos.

Vila Verde, 4 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito.

António Gonçalves de Macedo

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Alberto Baltasar Coelho

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22 305 BRAGA

VILA DE PRADO



A nova Igreja de Prado

em construção

Nova Junta

Entrou uma nova Junta de Freguesia, constituída pelos senhores:

Fernando Duarte Pedroso (Presidente); Alberto Fernandes do Lago (Secretário) e Pedro Ferreira Alves (Tesoureiro). Esta nova Junta agradeceu a todo o povo da freguesia que espera dos novos elementos grandes realizações.

Ao apresentar a nova Junta, aproveitamos esta oportunidade para os saudar e lhe darmos os parabéns, esperando que a Câmara Municipal secunde neles o desejo que a Vila de Prado tem de realização urgente.

Obras paroquiais

Como os nossos leitores sabem, a cobertura da Igreja Nova já terminou. Neste momento fazem as escadas laterais de acesso à Igreja e escrevem as secretarias. De Outubro a esta parte, a Comissão Fabricqueira da freguesia já pagou mais de seiscentos contos.

Cantando os Reis

Um grupo de jovens da freguesia resolveu este ano cantar os Reis e em benefício das obras paroquiais. A iniciativa foi bem aceite por toda a gente. No momento em que damos estas notícias a receita já ultrapassou os dez mil escudos (10 contos). Bela iniciativa que merece os aplausos de todos e parabéns a todas as famílias que souberam enlutar com esmolas generosas o sacrificio e entusiasmo dos rapazes e raparigas da freguesia.

Casamentos

No dia 12 de Novembro consorciaram-se António de Sousa Ferreira, filho

de Firmino António Ferreira e de Rosa de Sousa, de Vilar, com a menina Maria da Glória Peixoto da Mota, filha de João da Mota e de Maria Durães Peixoto, da Corga.

— No dia 30 de Dezembro, António Gonçalves de Oliveira e Olívia da Silva Queirós, empregado na Casa do Sr. Lopes Xavier. Ele filho de João de Oliveira e Maria da Luz Gonçalves Pinco, e ela filha de Francisco Eduardo Queirós e Maria da Conceição Silva, residentes na Vila.

Necrologia

No dia 10 de Dezembro faleceu no lugar do Reino, António Gomes dos Santos, mais conhecido por «Camarista», filho de Eduardo Santos e Carolina Gomes. Contava 40 anos de idade.

— No dia 25 de Dezembro, no lugar da Corga, faleceu António Campos Peixoto, casado com Maria de Sousa Peixoto, de 72 anos de idade. Paz às suas almas.

S. Sebastião

Como de costume, realizou-se ontem a feira de São Sebastião. Como o dia esteve esplêndido, foram aos milhares os forasteiros presentes. Também dizem os entendidos que foi um belo dia de negócio.

Escolas do Bom Sucesso

As obras continuam paradas. Que se passa? Só houve dinheiro para começar? Dá-nos a entender este assunto das escolas em questão que as coisas da entidade que superintende não correm bem. E é pena...

Assembleia Geral da Caixa Agrícola de Vila Verde

No dia 14 de Janeiro realizou-se a Assembleia Geral dos sócios da Caixa de Crédito Agrícola de Vila-Verde, em segunda convocação.

Presidiu o senhor P.º Manuel Gonçalves Diogo, secretariado pelos senhores José Manuel dos Santos e Francisco Matos. Procedeu-se à eleição dos novos corpos directivos, e foi lido e discutido o relatório do ano económico findo.

Por ele se verifica que esta Caixa tem tido boa administração, o que se deve à sua Direcção e aos seus funcionários. Tem actualmente 421 sócios, com o crédito social de 20.606.626\$45, correspondente a cincoenta por cento do valor dos prédios. O total dos empréstimos é de 7.448.670\$00. O Fundo Social é de 406.742\$30.

Os lucros líquidos de 1967 foram de 22 605\$00. Os móveis estão no balanço no valor de 4.001\$00; o prédio da Sede Social está no valor 1\$00.

A última inspecção verificou que tudo estava em ordem. O presidente da Assembleia Geral salientou a necessidade dos lavradores recorrerem mais à Caixa Agrícola, fugindo ao crédito bancário e particular onde são frequentes as agiotagens. Disse ser conveniente facilitar o registo dos prédios na Conservatória, que proporciona a abertura de créditos que o lavrador pode movimentar, a juro módico, em qualquer emergência. Se é caro esse registo, será compensado pelos benefícios deste crédito amortizável em dez anos e com juro módico.

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»
Azules, Mercaria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos
e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHELL

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

FÁBRICA CASA NOVA

Artigos em elemento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barracas - Vigamentos

- Estejos - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucielo (Calvário)

Telef. p. f. 30164

VILA VERDE

Assinai

Anúnciai

Propagai

«O Vilaeverdense»



do Brasil

— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.º

— I —

TELEFONE 22015

BRAGA

Santa Casa da Misericórdia

— DE —

VILA VERDE

Concurso para Cartorário da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

Anúncio

Faz-se público que até ao dia 30 de Janeiro corrente, se encontra aberto concurso documental para provimento do lugar de Chefe de Secretaria (Cartorário) da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, a que corresponde o vencimento mensal de 2.400\$00.

As condições do concurso acham-se patentes na Secretaria da Santa Casa, onde podem ser consultadas nas horas de expediente.

Vila Verde, 12 de Janeiro de 1968.

O Provedor.

Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha
Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar require.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joilet, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92110

Fábrica de Bordados Regionais

DE Maria Helena Dantas

VARIÉDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
JOGOS À AMERICANA: — Tabuleiros, sacos guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em: puchados em perlé e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — P R A D O Telefone, 92147 BRAGA

CASA BOA AMISADE

DE Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de picotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira

Telef. 32147

VILA VERDE

A' Morgem do 'Homem,

Santa Marinha de Oriz

Baptismos — Em 20-12-967, com o nome de Manuel António, foi baptizado mais um filho de António Martins Marques e de Rosa de Jesus de Sousa, de Além. Padrinhos os tios paternos António da Costa Carvalho e Glória Martins Carvalho.

— Em 31-12-967, com o nome de Domingos, um filho de Américo Martins Torres e de Olívia Fernandes da Silva, dos Barrals. Foram padrinhos os tios maternos Domingos da Cunha Antunes e Teresa Fernandes da Silva.

— Em 6-1-968, com o nome de Maria Bambulina, mais uma filha de Manuel Martins e de Deslinda de Jesus Arantes, da Regada. Padrinhos, Horácio Fernandes e Bambulina Fernandes.

— No mesmo dia, com o nome de Isabel, uma filha de Manuel Dias Fernandes e de Ermelinda Fernandes Arantes, de Outeiro. Padrinhos o tio paterno Ernesto Dias Fernandes e Maria da Silva Gomes, esta representada por sua mãe Sr.ª Glória Marques da Silva.

— Em 7 de Janeiro, com o nome de Maria Olívia, outra filha de Secundino Antunes da Costa e de Maria Martins da Silva, do lugar do Barreiro. Padrinhos, o tio paterno João Antunes da Costa e Maria Ondina Dias Coelho.

Vária — Já se encontra melhor a Sr.ª Adelalde Dias de Oliveira.

Folgamos.

— Vários foram os nossos confratêrneos que de França vieram passar o Natal a esta sua terra. Entre outros lembramos ter visto os Srs. David Baptista e esposa, Adelino Marinho Dias e Horácio Fernandes.

— Também, por igual motivo, vieram da América o Sr. Eulíto A. Pereira da Fonseca e filha Adozinda Peixoto da Fonseca.

— O Cemitério desta freguesia... emperrou, apesar de tantas promessas, e agora — dizem que é por não estar calculado bem o espaço para os anjinhos. Mas quais? Nem os outros?

— Finalmente, a Ex.ª Câmara deu ordem de se ligar a água à Escola e fazer nesta as reparações de que carecia. Mas os fontanários, incompletos, quando terão, finalmente, o que já tem a Igreja de Santa Engrácia, sem serem os mortos?

S. Miguel de Oriz

Óbitos — Após vários anos de martirizante sofrimento que o reteve paralizado no leito, finou-se em 28 de Dezembro, no lugar do Rêgo, o Sr. José António Gonçalves Paredes, de 79 anos de idade.

— Também no mesmo lugar, em 6 de Janeiro de 1968, com 90 anos de idade, finou-se o Sr. Manuel Joaquim Leitão. Paz às suas almas e pêsames às famílias doridas.

Vária — A passar o Natal com os seus, estiveram entre nós os Srs. Avelino de Jesus da Rocha e esposa, vindos de França, e António da Silva, vindo da Alemanha.

— Dizem nos... que talvez (?) neste ano bissexto vai ser calçado o caminho desde a Gramosa até à Igreja. Será?

Há anos que isso esperamos e... nada vemos... Até porque estamos às escuras, à espera da luz eléctrica. Será que virão as duas cousas juntas?

Mas há informações que o projecto, já pago, da electrificação, espera em Lisboa, à bicha, como no tempo do Racionamento.

Também não se sabe para que estão uns tubos enterrados pela freguesia com as pontas de fóra. A princípio dizem, foi, para abastecimento de água. Mas agora... só se chupa ar... Ou tudo espera pela luz, para serem 3 obras? Será?

Com, água, luz e bom caminho até o povo vai julgar-se numa cidade... a sonhar. — C.

Valdreu

Visitas — Estiveram connosco inúmeros confratêrneos nas Festas de Natal, muitos deles vindos do estrangeiro. A lista dos seus nomes seria longa, por isso não a apresentamos. Contudo aqui lhes manifestamos desejos de Boas-Festas, óptimas férias, e feliz regresso.

Várias notícias — No dia 25 de Dezembro faleceu a Sr.ª Maria de Araújo, no lugar da Guarda. Contava 67 anos.

— Vai submeter-se a certa operação cirúrgica, o jovem Porfírio Antunes da Cunha, da Casa de S. Cristóvão, que há tempos regressou da Guiné, onde cumpria o serviço militar.

Porque se encontra com a melhor das disposições e corajoso, tudo vai correr bem. E' o que nós desejamos e assim Deus o queira.

— O Posto Escolar de Posto Maior já tem Professora. As acti-

vidades iniciaram-se em 7 de Janeiro, deste ano.

— O Eugenio que vai realizar a planta para a Estrada de acesso a Meixões da Serra, e que servirá mais outros lugares, visitou e percorreu o local, no mês de Dezembro, passado.

— Dia 20 deste mês — Festa religiosa em honra de S. Sebastião, na Capela do Campo.

S. Martinho de Valbom

Noticias — Já se encontra completamente reparado o Cemitério desta freguesia. Está de parabéns a Junta de Freguesia. Só foi pena o gradeado e o Portão ficarem com aquela cor. Com boa vontade tudo se corrigirá, e ficará melhor. Está certo?

— A igreja paroquial está a ficar completamente restaurada. Gastaram-se já mais de 20 contos, e ainda se precisa de gastar mais, pois há ainda várias coisas a fazer.

E os ausentes não nos quererão ajudar-nos?

Aguardamos a sua resposta. — Brevemente será restaurada a residência paroquial.

— Não ser construídos alguns fanteiros na freguesia.

— A senhora Filomena Rosa Gonçalves encontra-se internada no Hospital de S. Marcos de Braga, desde há tempos, devido a um acidente de certa gravidade.

— Na noite de 5 para 6 de Janeiro foram cantadas as tradicionais reizadas através da freguesia. Iniciadas às 20 horas do dia 5, terminaram às 10 horas da manhã do dia 6.

E lá ia o grupo dos «reis» com ânimo e alegria, a todos saudando e recolhendo as ofertas para o Menino Jesus.

O senhor Augusto da Longra dedilhava a concertina. As violas eram arpejadas artisticamente pelos senhores Ismael Rodrigues, Fernando A. Ferreira e Alberto Moreira. Os senhores Isidro Moreira e Silvestre Gonçalves tocavam cavequinho. O José Antunes mexia as castanholas, o Manuel do Outeiro o rec-rec, e outros os ferrinhos. Muitos jovens e amantes das reizadas entoavam os versos populares próprios daquela noite, chefiados pelos senhores Evaristo e João Moreira. A lista dos seus nomes seria longa.

Bem hajam todos. Conservem sempre este belo costume.

O rendimento das ofertas ultrapassou os 1.000 escudos.



Grande poeta é o povo
Que só come...
Mas fica todo contente
Se lhe dão uma...

(Ver solução na 4.ª página)

Falecimento

Gondães — Domingos José da Silva, de 90 anos, Presidente da Junta de Freguesia e assinante de «O Vila-verdense». Casado com D. Glória Barbosa Vilela da Mota Silva, Pai de: Francisco, Maria, Elvira, Arminda, Aduzinda, Cecília e Laura; e dos snrs. Manuel, António e Luís Gonzaga Vilela da Silva, e ainda cunhado do Rev.º Manuel Vilela da Mota. Foi Presidente da Junta durante 40 anos, tendo contribuído grandemente para o progresso da freguesia onde era por todos muito estimado.

Parada de Gatim

Electricidade — Nunca nos referimos a este problema e já lá vão uns anos, mas hoje vamos descobrir o sonho.

Quando se começou a ter conhecimento de que esta freguesia ia ser electrificada, nós pensávamos que esse melhoramento era para toda a freguesia, mas nem por isso aconteceu assim. Houve lugares que nem a linha passou por lá.

Primeiro diziam que só teria electricidade quem tivesse preenchido o Boletim, a quando da elaboração da planta.

Segundo, só teria electricidade quem contribuisse com a cota de X para pagar a parte que tocava à freguesia e nem por isso aconteceu assim.

Por exemplo: no lugar de Souto Novo, houve dois que se alistaram e a linha não foi até lá, talvez por esses mesmos dois terem falecido e agora quem a quiser, sabe quanto custa.

No lugar de Agrelo (conhecido por poça), houve vários que deram as suas cotas e a linha passou retirada mais de duzentos metros. Ora isto não está certo. E' por isso que surgem de vez em quando críticas, contra quem?

Casamento — Na igreja paroquial desta freguesia, uniu-se pelos laços do matrimónio, Belarmino Fernandes Gomes, com a menina Maria Gonçalves Machado. Foram padrinhos do casamento, Rosa Fernandes Gomes, de Alheira, Barcelos, e António de Araújo Correia, desta freguesia. Os noivos fixaram residência nesta freguesia, tendo o noivo regressado a França onde estava a trabalhar.

Muitas felicidades ao novo lar.

Aniversário — No dia 31 de Dezembro p. p. completou 1 ano o lindo menino José António C. Sampaio, na cidade do Rio de Janeiro. O aniversariante é neto do nosso confratêrneo e benemérito desta freguesia Sr. António Correia. Desejamos muitas felicidades ao aniversariante e cumprimentos aos seus pais Tenente Tomás de Aquino e D. Aurora Correia Sampaio, Professora.

Baptismo — Com o nome de Rosa Maria, foi baptizada mais uma filha do Sr. Aníbal Monato. Foram padrinhos Fernando de Sousa Santos e Rosa de Sousa. — C.

Turiz

Com a entrada do Novo Ano, tomou posse a nova Junta de freguesia, formada por: Manuel António Soares, Francisco Ferreira e João Nogueira de Abreu, dos quais muito há a esperar para o progresso desta aldeia.

— Os mordomos da Cruz do ano findo, António José Soares Lameira e António Ferreira da Costa, fizeram a entrega aos novos mordomos, os ex-brasileiros Manuel Lomba e Ferreira, os quais nomearam para o próximo ano, os também ex-brasileiros Alberto Francisco Pedro, do lugar da Igreja e Manuel Ferreira Padroa, de S. Simão.

— Casou no Santuário do Alívio, o emigrante José Ribeiro Teixeira, filho de João Teixeira e de Maria da Glória Ribeiro, residentes na Quinta do Sol, Barbudo, com a menina Conceição de Oliveira França, desta freguesia, prendada filha de José de Almeida França e de Arminda de Oliveira. Também casou nesta freguesia, Avelino de Magalhães Gonçalves, filho de João Gonçalves de Campos e de Custódia de Magalhães, com a jovem menina Rosalina Pereira Varela, prendada filha de António Varela e de Maria Delfina Pereira. Aos dois jovens casais que tiveram numerosos e bons amigos, seus convidados, no acompanhamento nupcial e aos quais serviram em casa dos noivos um variado e abundante almoço. Desejamos as melhores felicidades.

— Com o nome de António José, foi baptizado o primogénito de Sérgio da Silva Oliveira e de Maria da Conceição da Mota Carvalho, sendo padrinhos José

A Z Õ E S

Festa dos Reis

Com missa cantada pelo coral da Juventude e sermão, realizou-se nesta paróquia a festa dos Reis, que fechou com chave de ouro as festividades do tempo natalício.

Com efeito, o repicar festivo dos sinos e o estrelar dos foguetes, juntou-se à alegria do último beijo a Jesus Menino. Eis mais uma quadra que passa e faz Azões marcar.

O mordomo do Menino Jesus e da Senhora do Rosário, Sr. Luís Barbosa Martins, do lugar do Assento, merece todo o nosso reconhecimento pelos bons serviços prestados durante o ano findo.

Esperamos que os novos Sr. Manuel de Lima Durães, do lugar do Amarela, mordomo do Menino, e o Sr. Manuel Pereira Martins, do lugar do Pereiro, desempenhem com igual dedicação os cargos que acabam de assumir.

Mordomia da Cruz

Entrou este ano em vigor a existência de dois mordomos para a Cruz: um da Ribeira e outro dos montes. O mordomo da Ribeira já o noticiamos; quanto ao dos Montes só agora o fazemos, por não termos conhecimento disso mais cedo. E' o Sr. Manuel Barbosa, do lugar de Chão da Veiga, homem zeloso dos interesses da freguesia, antigo Regedor e actualmente membro da Junta de Freguesia. Fazemos votos para que os dois dignos mordomos desempenhem o seu múnus prestimosamente como o fizeram o Sr. Bento Caridade no ano de 1967 e o seu antecessor Sr. Abel Rodrigues da Silva, do lugar das Cabanas, que, após ter assentado residência nesta paróquia, não rejeitou este cargo, pelo contrário, aceitou-o como paroquiano convicto do seu dever.

Ao Sr. Abel Rodrigues da Silva e família, as nossas sinceras homenagens e pedimos a sua indispensável colaboração nos inteases da freguesia, pois é uma pessoa que muito pode fazer em favor de Azões, que sempre contará com a sua presença nos seus problemas.

Um favor reconhecido

Ao Sr. Abílio Gomes de Lima os nossos agradecimentos por ter cedido a casa que provisoriamente faz de residência paroquial. Trata-se de um benefício que não pode ser esquecido, pois além de boa vontade com que pôs a sua casa à disposição do nosso Rev. Pároco não deixou de contribuir com a sua cota para a nova residência paroquial.

Assim se mostra o bairrismo dos paroquianos de Azões e o seu interesse pelas coisas da igreja. Nós procuramos melhorar, fazendo mais e com maior pergeição. Ainda não fizemos tu-

da Silva Oliveira e Maria Teresa da Silva.

— Faleceu no lugar da Lameira, Gabriel Soares, com 75 anos, antigo combatente da Grande Guerra.

— Abriu um novo comércio na Quinta da Ramada, e dadas as grandes qualidades do seu proprietário Manuel Alves Gonçalves, muito beneficiarão os seus numerosos vizinhos.

— Para França partiu mais uma família composta pelo Senhor Francisco Ribeiro Rodrigues, sua esposa, Alice Soares da Mota e três filhinhos. Mais famílias se preparam para partir.

— Nesta freguesia houve no ano findo: 42 baptizados, nove casamentos e dois fora, e nove óbitos, sendo seis de crianças.

— No seu trabalho partiu uma perna o pedreiro Joaquim Vilas Boas, pelo que se encontra de cama.

— No novo hospital de Vila Verde encontram-se internados por doença, Avelino Antunes, das Telheirinhas, e Teresa Ambrósia, de Penedos Altos. — C.

do, mas "Roma e Pavia não se fizeram num só dia", mas fizeram-se!...

Portanto, não há razão para se ouvirem, nas vizinhanças de Azões, certos rumores, sem fundamento, pretenciosos de apoucamento dos outros e de crítica derrotista.

Cada um não é só aquilo que é, agora num presente cristalizado, mas tudo aquilo que pode vir a ser, num futuro que a cada momento se pretende realizar.

Azões a par dos interesses públicos, não descarta os da Igreja; sempre pretende mais e melhor. Em Azões não há só paramentos velhos e rotos — como alguém disse, — temos de facto alfaias litúrgicas velhas, (pois onde não os há?), mas também as temos em muita bom uso e uma grande parte delas novas... é com brio que o sublinhamos.

E' isto a verdade, a seriedade que pomos naquilo que somos, naquilo que seremos, ou pelo menos pretendemos ser.

Ninguém, sem que falte à Verdade, nos pode apontar a mínima falta de honestidade, quer dentro, quer além da paróquia. "Cesse — pois — tudo o que a musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta... — C.

Travassós

Caía de uma oliveira

O Sr. Avelino Antunes, da vizinha freguesia de Esqueiros, caía de uma oliveira quando a varejava e de uma altura de cerca de 8 metros sobre um valado! Por uma escassa distância de 0,20 m, caía sobre um pequeno muro e assim tinha uma morte horrível.

Todavia ficou mais de 1 hora sem recuperar os sentidos. Embora não tenha fractura de ossos, devido ao grande abalo que sofreu, encontra-se em estado grave — pois foi preciso chamar o médico com a máxima urgência.

Desejamos-lhes rápidas melhoras. — C.

BRASIL

Aniversário — Celebrar-se-á mais um aniversário no dia 1 de Fevereiro do Sr. João António de S. Cerqueira (nosso assinante), que se encontra no Brasil, e é natural da Portela do Vade. Como é de praxe, o Aniversariante, juntamente com seus pais e irmãos, festejou o seu dia natalício. Por intermédio do nosso Jornal, o Sr. João, saúda os seus avós e todos os amigos da Portela do Vade e de Afões.

Aos emigrantes em França

Vamos hoje publicar a relação dos missionários portugueses em França. Nas dificuldades, espirituais ou materiais, encontrareis nos missionários sempre amigos ao vosso dispor.

Aqui registamos os seus nomes:

Padre José Alves Adéris — Director dos Missionários em França — 127, Rue de Créqui-Lyon (6 e.).

Padre Alexandrino Rodrigues Cardoso — 5 Rue de S. Laurent — Clermont — Ferrand

Padre Avelino Cardoso — 23 Rue Jean de Beauvais-Paris 5

Padre Joaquim Monteiro Saraiva — 4, Rue Auguste Vitu — Paris XV

Padre José Vas Pinto — 4, Rue Auguste Vitu — Paris, XV

Padre Martinho Pereira dos Santos — 18, Rue des Celestins, 78 Versailles (Yvelines)

Padre José Maria Pires — Paroisse du Sacré-Coeur — 87, Bd. Strasbourg — 59 — Roubaix

Padre Angelo — (Redentoristas) Tours

Padre A. de Michelena — 42 Cours Maréchal Joffre — 40 — Dax

Padre Laurent Alibert — Convent, N. D. — Belpuech — Mercoeur (Correze)

Padre Galimer — Albi — Tarn — 81 Vene

Padre Giuseppe Magrin — 32 bis — Rue Gabriel Péri — 78 Carrières sur Selne (Yvelines)

Padre Chavier Chomel — 116 Grande Rue — 25 Besançon (Doules).

(Recortat e trazei sempre convosco estas direcções).



Quinzenário Regionalista

Manifesto de dezassete Bispos diz quem é subversivo

(Continuação da 1.ª página)

Foi contra os males herdados do farisismo e da corrupção dos antigos, que os dezassete Bispos publicaram o seu manifesto.

E para me não alongar demais, vou transcrever algumas passagens do referido documento, que são duma oportunidade admirável, numa época em que a Humanidade inteira assiste curiosa ao despertar de profundas transformações de toda a ordem.

Dizem os Bispos:

«Temos o dever de dividir o nosso pão e todos nós, nossos bens...»

«Não se pode servir a Deus e ao dinheiro.»

«Caberá aos Bispos de amanhã reconduzir às suas verdadeiras origens, que são cristãs, essas correntes de valores morais que são a solidariedade, a fraternidade, a socialização.»

«O objectivo final é evitar, assim, que alguns confundam Deus e a religião com os opressores do Mundo, dos pobres e dos trabalhadores, que são, com efeito, o feudalismo, o capitalismo e o imperialismo.»

«Deus e a verdadeira religião estão sempre com aqueles que procuram promover uma sociedade mais equitativa e fraternal entre os filhos de Deus na grande família humana.»

«É uma guerra subversiva que o dinheiro, há muito tempo, alimenta estimulante, através do Mundo, massacrando povos inteiros.»

«Diante dos movimentos que agitam hoje as massas operárias e camponesas do Terceiro Mundo, alguns Bispos, Pastores desses povos, dirigem esta mensagem a seus Padres, a seus fiéis, a todos os homens de boa vontade.»

«Deante da evolução actual do imperialismo do dinheiro, devemos dirigir a nossos fiéis e a nós mesmos a advertência que dirige aos cristãos de Roma o vidente Petros, diante da queda eminente desta grande cidade prostituída pelo luxo, graças à opressão dos povos e ao tráfico dos escravos: «Sei, ó meu povo, deixa-a com medo de que solidários às suas faltas, tenhais que sofrer as aflições» (Apoc. 18, 4).»

«A Igreja não é solidária a um sistema político, económico e social.»

«Desde que um sistema deixe de assegurar o bem comum, em proveito de alguns, ela deve não sómente denunciar a injustiça, mas libertar-se do sistema iníquo, pronta a colaborar com outro sistema melhor adotado às necessidades do tempo e mais justo.»

«E nenhum dentre nós fique preso a privilégios e a dinheiros.»

«Mas que esteja pronto a "pôr em comum seus bens... pois, é com esses sacrificios que Deus se compraz." (Heb. 13, 16).»

«Mas se não somos capazes de fazê-lo de bom grado, e por amor, seibamos, ao menos, reconhecer a mão de Deus que nos corrige como filhos, nos acontecimentos que nos obrigam a esse sacrifício (Heb. 12, 5).»

«Hoje o Mundo pede, com tenacidade e virilidade, o reconhecimento da dignidade humana, em toda a sua plenitude, a igualdade social de todas as classes.»

«A Igreja não é de modo algum protectora das grandes propriedades.»

«Pede, com João XXIII, que a propriedade seja difundida a todos, pois ela tem, em primeiro lugar, uma destinação social.»

«Tantos os Padres orientais e ocidentais repetem o Evangelho: divide tua colheita com teus irmãos, divide essas colheitas que amanhã terão apodrecido...»

«Atroz avaréza que tudo deixa embolorar em vez de encolimar as coisas aos miseráveis.»

«A quem prejudica, diz o avarento, guardando o que me pertence!»

«Mas quais são, diz-me, os bens que te pertencem? De onde os tiraste? Tu te pareces ao homem que tomando o lugar no teatro, gostaria de impedir aos outros a entrada para assistir ao espectáculo a que todos têm o direito...»

«Assim são os ricos: dos bens comuns que conseguiram, eles se declaram os donos, porque são os primeiros ocupantes. Se cada um só guardasse o que é requerido para as suas necessidades habituais e deixasse aos indigentes o superfluo, a riqueza e a avaréza seriam abolidas da face da terra.»

«Ao faminto pertence o pão que guarda; ao homem nu, o manto que mofa em teu armário.»

«Ao descalço, o calçado que apodrece em tua casa...»

«Ao miserável, o dinheiro que guardas enterrado.»

«Assim como oprimes tantas pessoas, tantas poderás ajudar.»

«Não é tua avaréza que se condena aqui, mas tua recusa de repartir.»

(Solução da página 3)

Grande poeta é o povo
Que só come quando calha
Mas fica todo contente
Se lhe dão uma MEDALHA.

E o documento continua na sua magistral lição evangélica, desfiando um rosário maravilhoso de verdades:

«Os cristãos têm o dever de mostrar que verdadeiro «socialismo» é o cristianismo integralmente vivido, a justa divisão de bens e a igualdade fundamental de todos.»

«Longe de aborrecê-lo, seibamos aderir a ele com alegria, como uma forma de vida social melhor adaptada a nosso tempo e mais conforme o espírito do Evangelho.»

«Que ninguém procure em nossas palavras uma inspiração política qualquer. Nossa única fonte é a palavra d'Aquela que falou por «seus profetas e apóstolos. A Bíblia e o Evangelho denunciam como pecado contra Deus toda a afronta à dignidade do homem criado à sua imagem. Nesta exigência de respeito à pessoa humana, os ateu de boa fé se reúnem hoje aos crentes para um comum serviço em favor da Humanidade, à procura da Justiça e da Paz.»

O documento vai ainda muito mais longe em conceitos de cooperação internacional, falando do dever de solidariedade, entre as nações, ou seja o de mais ricos ajudarem as mais pobres.

Verdade se diga que palavras de tão alto significado cristão como estas não serão compreendidas por muitos surdos, mesmo cristãos, que lhes acusarão como que etvadas de sentido comunista. E que, para «esses surdos, para esses feriseus hipócritas, que não passam de sepulcros caiados, a melhor ordem social será sempre aquela que mantenha e aumente os seus privilégios.»

Melhor ordem social será sempre a que submeta milhões de famintos sob o calcanhar dos que não têm o que fazer às suas fortunas e aos que patrocinam guerras fratricidas para eliminação de milhões de desgraçados.

Bem hajam os Pastores da Igreja de Cristo, pela coragem com que, debruçados sobre o Evangelho, trouxeram a lume as verdades que Deus se agrada que sejam pronunciadas com coragem e firmeza, para que as pedras não reclamem.

CARTA DE LISBOA

Mandar o filho à Universidade?

O «Diário de Lisboa» publicou, no seu número de 5 de Maio do ano passado, um artigo que intitulou de «Inquérito à Universidade» e não é senão um resumo de um inquérito feito por universitários com o auxílio da Gulbenkian.

Valiosíssimo o trabalho, e cheio de tanto interesse como actualidade. Do que li quero extrair apenas algumas observações.

O inquérito foi lançado apenas nas 3 Universidades civis do Porto, Coimbra e Lisboa. Há, portanto, para já que notar a deficiência de não englobar nem a Faculdade de Filosofia de Braga nem o Instituto de Ciências Sociais de Évora. E isso, embora não muito relevante, completaria o trabalho.

Apontado o que atrás fica, observa-se, não sem máguia, quanto é diferente a instrução que o Minhoto recebe em comparação com os filhos de outras Províncias. É sabido que os centros urbanos facilitam em extremo a formação dos filhos. E daí a luta dos pequenos funcionários, bancários, do Estado, etc., por conseguirem trabalho nos centros Universitários para embaratecerem o custo dos estudos aos filhos. Sabemos que uma formatura fica tanto mais cara quanto maior é a distância do nosso berço à Universidade: transportes, pensões, etc., etc.

Não é, portanto, de estranhar que em cada dez mil (10.000) habitantes, Lisboa tenha 45 universitários, seguida de Coimbra com 38. (Lisboa, aqui bem como Coimbra e as cidades que se vão citar são distritos).

A qualquer incauto pareceria que a seguir devia estar o Porto. Errava, porque antes dele está a Guarda com 32, e só depois o Porto com 29. Como se explica que a Guarda tenha maior proporção de Univer-

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

António Soares Ribeiro (Areeça) com 100\$00 até 26-9-68; Manuel de Sousa Araújo (Alemanha), até 17-7-68; Dr. George Vasco Fernandes (Vila Verde), até 21-4-69; D Carminda dos Santos Augusto (Lisboa), com 50\$00 até 5-3-69; José dos Santos Meireles (França), até 5-9-68, com 115\$80 oferecendo o restante para a igreja Nova de Prado; Manuel da Silva Araújo (Ultramar), até 6-9-68; e João António de S. Cerqueira (Brasil), até 1-1-69.

Mandaram-nos as BOAS FESTAS (Continuação)

António Gaspar da Mota (França); D. Rosa P. F. Araújo (Canadá); F. Maddalena (Venezuela); e Manuel da Silva Araújo (Ultramar).

Cartas que nos escrevem

Manuel da Silva Araújo (Ultramar)

Pede-nos que lhe seja enviado o Jornal por avião. Aproveita a oportunidade para endereçar por nosso intermédio beijos e abraços para sua Mãe, Irmãos e restante família em Atães e para seu irmão Armindo residente em Holanda assim como mil felicidades para seus amigos.

Horário da Redacção e Administração

Às 9 horas, às 14 horas e às 19,30 horas

Telefonemas, pagamentos de assinaturas, entrega de originais e visitas — quanto possível dentro deste horário.

DESPORTOS

O Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Braga entrou já na segunda volta, e o Desportivo de Prado, não sabemos porque carga de água, não conseguiu levar de vencida, mesmo em terreno adversário, o Esposende, que se encontra em décimo primeiro lugar com dez pontos.

É certo que na equipa faltaram algumas pedras base mas de qualquer maneira, e embora a derrota fosse pela diferença mínima, todos estávamos convencidos que o Prado não sairia derrotado do campo Sá Pereira.

Agora ousamos perguntar:

Será que a derrota no Domingo anterior em Vila Praia de Ancora com o grupo local fez abater o moral de que eram possuidores os atletas pradoenses? Será que houve infelicidade no remate às balizas contrárias por parte dos seus avançados? Será que a defesa não esteve tão certa como era? Será que houve ajuda por parte da equipa de arbitragem? Será que eles estavam cansados por terem andado, talvez, a cantar os Reis? Será que não houve apoio moral por parte dos seus adeptos? Ou será porque essa derrota tinha sabor a arroz de frango?

Fosse pelo que fosse, houve derrota.

O que importa é que continuem a lutar galhardamente, pois nem tudo está perdido, para que, e mais uma vez o dizemos possamos ter uma grande alegria, o que será o mesmo que dizer que em Prado, janta ou não, haveria festa rija.

Pela nossa parte tudo faremos para que tal se verifique.

Resultados da décima terceira, décima quarta e décima quinta jornadas do Campeonato Distrital da A. F. de Braga:

Esposende 1, Santa Maria 2; Ancora 2, Prado 1; Riopole 4, Valdevez 1; Taipas 0, Vianense 2; Monção 3, Oliveirense 4; Limianos 2, Fafe 1; Gil Vicente 5, Fão 0.

Limianos 4, Gil Vicente 1; Monção 0, Fafe 1; Taipas 2, Oliveirense 0; Riopole 3, Vianense 0; Ancora 3, Valdevez 1; Esposende 2, Prado 1; Santa Maria 4, Fão 0.

Fão 1, Limianos 1; Gil Vicente 1, Monção 0; Fafe 5, Taipas 0; Oliveirense 0, Riopole 1; Vianense 3, Ancora 1; Valdevez 4, Esposende 0; Prado 3, Santa Maria 1.

Classificação

D de Fafe, 27 pontos; Riopole, 25, Vianense, 24, Limianos, 18, Gil Vicente, 17, D. Prado, 16, C. das Taipas, 14, Ancora Praia, 13, Santa Maria, 12, Monção, F. C. Fão e Esposende, 10, A. Valdevez 8, e D. Oliveirense, 6.

Conforme prometemos no nosso último número, damos hoje os resultados da jornada n.º 10, bem como os resultados da 11.ª, 12.ª e 13.ª jornadas do Campeonato Nacional da Primeira Divisão:

Varzim 2, Braga 1; Guimarães 2, Porto 1; Barreirense 1, Sporting 1;



«O Vilaverdense.»

Encontra-se à venda:

EM PRADO—Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.
Em Vila Verde—Na Livraria Rainha.
Em Braga—Na Livraria Central—Avenida Marechal Gomes da Costa.
Na Portela do Vade—Estabelecimento Alves.
No Pico de Regalados—Casa Rei

Benfica 3, Académica 1; Setúbal 1, Sanjoanense 0; Belenenses 2, Cuf 1; Leixões 2, Tirsense 0.

Varzim 0, Guimarães 1; Braga 3, Tirsense 0; Académica 3, Setúbal 0; Cuf 1, Leixões 1; Porto 3, Barreirense 2; Sanjoanense 1, Belenenses 1; Sporting 3, Benfica, 1.

Braga 0, Guimarães 1; Barreirense 4, Varzim 1; Benfica 3, Porto 2; Setúbal 0, Sporting 1; Belenenses 3, Académica 2; Leixões 2, Sanjoanense 0; Tirsense 0, Cuf 0.

Porto 2, Setúbal 0; Sporting 3, Belenenses 0; Varzim 1, Benfica, 1; Guimarães 3, Barreirense 0; Cuf 1, Braga 2; Académica 2, Leixões 1; Sanjoanense 1, Tirsense 0.

Classificação

Sporting e Benfica 21 pontos, F. C. do Porto 20, Académica 17, Setúbal 16, Guimarães 14, Belenenses 13, Leixões 12, Sanjoanense 11, Cuf 9, Varzim e Braga 8, Tirsense 7, e Barreirense 5.

José Igreja

Vilaverdense Futebol Clube

Notável recuperação

No início da época, os atletas e a Direcção do Vilaverdense Futebol Clube sentiram enormes dificuldades. A falta de treinos, a renovação da equipa, manifestaram-se nos primeiros desafios, que correram desastrosamente.

Contudo, a categoria dos elementos que compõe a Direcção desta prestimosa colectividade dava fundamentadas esperanças de que as coisas não poderiam continuar assim.

Até ao domingo dia 21 de Janeiro, o Futebol Clube Vilaverdense fez cinco desafios, sendo quatro fora e um em casa. Dos quatro desafios já realizados, o Vilaverdense averbou um empate e três vitórias.

Fora, venceu o Palmeira por quatro a um; empatou com Ponte da Barca, o primeiro classificado da competição por cinco bolas, num desafio que mereceu ganhar; venceu um dos melhores grupos, o Celoricense por duas bolas a zero. Em casa venceu o Tadim por duas bolas a zero.

As críticas ultimamente feitas dizem que o nosso Vilaverdense é o grupo que melhor joga no Campeonato Distrital da segunda divisão.

Se as coisas continuarem dentro da mesma disciplina e brio, com a circunstância de que falta a maioria dos desafios em casa, há muitas possibilidades de o Vilaverdense Futebol Clube conseguir os primeiros lugares da classificação e ser elevado à primeira divisão do campeonato distrital, neste ano.

Para isso precisam a Direcção e os atletas de todo o apoio dos vilaverdenses e, sobretudo, da sua massa associativa.

Não se pede a arruaça, nem as atitudes imponderadas à volta do campo, que só prejudicam, mas um apoio moral e material.

Notícias do Canadá

(Continuação da 1.ª página)

Disse um Sr. Padre canadiano presente, que nunca tinha visto naquela Igreja tanto povo junto. Mas ainda não se sabe avaliar quanto foi embora porque não cabiam lá dentro e fora fazia frio. Talvez fossem mais os que foram embora, do que os que ficaram. Limitando-se esses que foram para suas casas, a escutar pela rádio, os actos religiosos. Na hora oportuna subiu ao púlpito o Rev.º Padre Cunha, que fez o sermão.

Terminou com a cerimónia de «dar o menino a beijar» e igualmente lembranças a todas as pessoas presentes.

Cerca das três horas da madrugada, encerraram-se as nossas Festas deste Santo Natal, cheias de Santa alegria.

Do correspondente,
José Cerqueira de Sousa

Assinai e propagai «O Vilaverdense»

Francisco de Almeida